

Ministério da Cultura e Petrobras apresentam

IK90



orquestra
PETROBRAS
sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky

ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

CONCERTOS *Clássicos*

Isaac Karabtchevsky
regente

Cristian Budu e Gustavo Carvalho
piano

Daniel Guedes
violino

22 SET DOM 16H

THEATRO MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO



Programa

THEATRO MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO
22 DE SETEMBRO DE 2024,
DOMINGO, 16H

Orquestra Petrobras Sinfônica

Isaac Karabtchevsky, regente

Cristian Budu, piano

Gustavo Carvalho, piano

Daniel Guedes, violino

LEONARDO CLEMENTINE

Matrizes ígneas: rapsódia orquestral
composição 2023 | duração 12 min
| edição do compositor

RAFAEL MARINO ARCARO

**Concerto para violino
e orquestra, op.14**
I. little ghostthings tip-toe
II. sickly diddly theys
III. infanthood of ants
IV. to which memory's lost
V. whatever spring has always meant
com *Daniel Guedes*
composição 2021-22 | duração 10 min | edição
do compositor

_ INTERVALO _

RICHARD STRAUSS

Burleska, TrV 145
com *Gustavo Carvalho*
composição 1885-86 | duração 17 min
| edição Kalmus Music

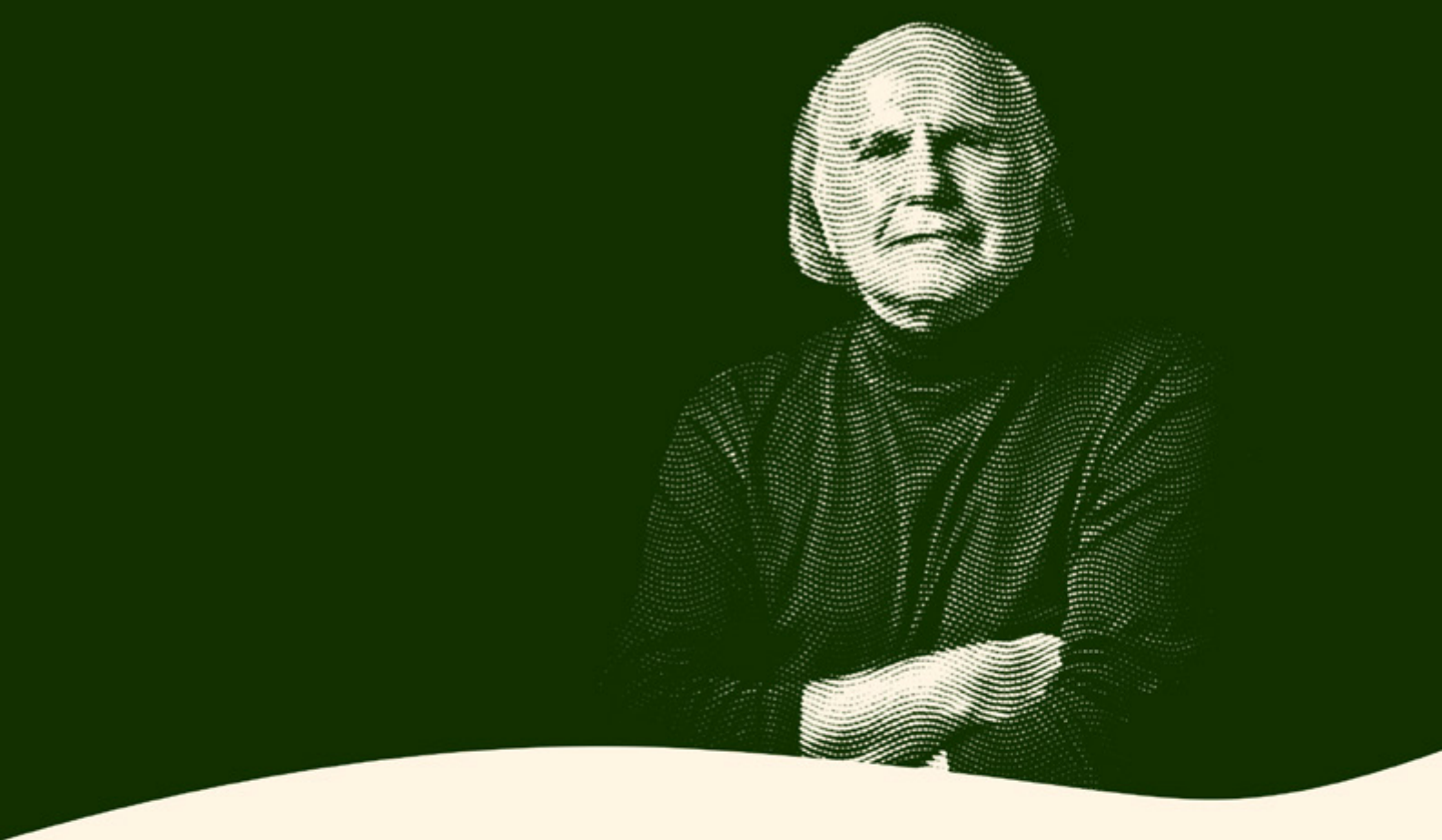
SERGUEI PROKOFIEV

**Concerto para piano nº 1,
em Ré bemol maior, op. 10**
I. Allegro brioso
II. Andante assai
III. Allegro scherzando
com *Cristian Budu*
composição 1911-12 | duração 16 min | edição
Kalmus Music

WOLFGANG AMADEUS

MOZART

**Concerto para 2 pianos,
em Mi bemol maior, KV. 365**
I. Allegro
II. Andante
III. RONDO | Allegro
com *Cristian Budu e Gustavo Carvalho*
composição 1799 | duração 24 min
| edição Kalmus Music



Isaac Karabtchevsky regente

Desde os anos 1970, Isaac Karabtchevsky tornou-se um nome central de nossa cultura. É o diretor artístico da Orquestra Petrobras Sinfônica desde 2004. Há mais de 20 anos, dirige o Musica Riva Festival, na Itália, no qual oferece masterclasses para regentes de todo o mundo, mesmo curso que tem desenvolvido na Mostra Internacional de Música de Olinda - Mimo. Desde 2011, é ainda o diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Heliópolis e do Instituto Bacarelli, emprestando seu prestígio a iniciativas que transformam a realidade de jovens em situação de vulnerabilidade social.

Por 26 anos, conduziu a OSB, deixando como marca o Projeto Aquarius e sua vitoriosa proposta de formação de público. No Brasil, foi também produtor musical do Teatro Municipal de São Paulo e da OSPA. Sua longa carreira na Europa inclui a direção artística da Tonkünstlerorchester, em Viena (1988 a 1994), do Teatro La Fenice, em Veneza (1995 a 2001), e da Orchestre National des Pays de la Loire (2004 a 2010). Dentre as salas e orquestras com

que colaborou estão a Salle Pleyel, de Paris; o Koncertgebouw, de Amsterdã; o Musikverein, de Viena; o Festival Hall, de Londres; a Accademia di Santa Cecilia, de Roma; o Teatro Real, de Madrid; a Staatsoper, de Viena; o Carnegie Hall, em Nova York; o Teatro Comunale, de Bologna; a Rai, de Torino; o Teatro Colón, em Buenos Aires; a Deutsche Oper am Rhein, de Düsseldorf; a Orquestra Gurzenich, de Colônia; a Orquestra Filarmônica de Tóquio, entre tantas outras.

Foi convidado pela Osesp para a gravação da integral das sinfonias de Villa-Lobos, trabalho que inclui a reconstituição das partituras do maior compositor brasileiro. Na Ópera de Washington, regeu uma montagem de “Boris Godunov”, de Mussorgsky, considerada pelo jornal The Washington Post como a melhor da temporada de 1999-2000. Karabtchevsky já recebeu comendas do governo austríaco, a medalha “Chevalier des Arts et des Lettres” do governo francês, e honrarias de praticamente todos os estados brasileiros por sua atuação na música.



Cristian Budu piano

Ganhou o Primeiro Prêmio e o Prêmio do Público no Concurso Internacional de Piano Klara Haskil. A revista Grammophon o incluiu em sua lista dos “10 Melhores Registros Recentes de Beethoven”, na lista dos “10 Melhores Registros de Chopin”, e em 2019 seus 24 Prelúdios de Chopin foram incluídos na histórica lista dos “50 Melhores Registros de Chopin de todos os tempos”. Alguns dos lugares onde ele atuou como solista convidado incluem a Sinfônica de Lucerna, a Orquestra da Suisse Romand, a Sinfônica da Rádio de Stuttgart, a Filarmônica NEC, OSESP, OSN Colômbia, a Filarmônica de Minas Gerais, os Theatros Municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo, o Ateneu de Bucareste, a Sala Jordan, La Roque D’Anteron Festival, Verbier Festival, o Festival de Música de Rockport, o Festival de Zermatt, entre outros.

Gustavo Carvalho piano

Apontado pela revista francesa Le Monde de la Musique (2004) como um dos pianistas mais promissores de sua geração, Gustavo Carvalho possui também o honroso aval de Nelson Freire: “a primeira vez que eu o ouvi, tinha 11 anos e me impressionou muito; é alguém muito especial, preparado e de grande valor”. Em 2004, venceu o II Concurso Nelson Freire no Rio de Janeiro.

Nascido em 1982, em Belo Horizonte, estudou com Magdala Costa, Oleg Maisenberg e Elisso Virsaladze, recebendo ainda orientações de Lazar Berman, Dmitri Bashkirov e György Kurtág.

Apresentou-se como solista de diversas orquestras, sob a regência de Howard Griffiths, Yuri Bashmet, Ira Levin e Evheny Bushkov, entre outros. Se apresentou em importantes salas de concerto, tais como a Tonhalle de Zurique, Musikverein de Viena, Auditorium du Louvre, Philharmonie am Gasteig de Munique e a Grande Sala do Conservatório Tchaikovsky de Moscou e é frequentemente convidado de prestigiados festivais tais como o Piano aux Jacobins, o festival de Mecklenburg Vorpommern, Prussia Cove ou Stift. Como camerista, teve a oportunidade de colaborar com os violinistas Geza Hosszu-Legocky e Daniel Rowland, os pianistas Nelson Freire e Elisso Virsaladze, a soprano Eliane Coelho e com membros das Orquestras Filarmônicas de Viena e Berlim. O seu interesse pela música contemporânea proporcionou-lhe colaborações com diversos compositores de renome no cenário internacional tais como György Kurtág, Samir Odeh-Tamimi, Harry Crowl e Sérgio Rodrigo.





Daniel Guedes violino

Reconhecido como um dos principais músicos de sua geração, o carioca Daniel Guedes vem se destacando como violinista, camerista, regente e professor. Sua contribuição musical, incentivo e inspiração para a formação de jovens músicos vem se ampliando seja como regente de projetos como a Academia Jovem Concertante, Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, e à frente de diversos outros grupos de câmara e formações orquestrais variadas, incentivando e capacitando jovens pelo país afora. Além disso, vem formando violinistas de excelência como professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro desde 2009 e atuando em diversos festivais de música no Brasil e no exterior.

Nascido em uma família de médicos e músicos amadores, iniciou seus estudos musicais aos 6 anos com o piano e em seguida teve as primeiras aulas de violino com seu pai, seguindo para o Conservatório Brasileiro de Música onde estudou com Amarílis Rodrigues e Paulo Bosisio. Seguiu seus estudos na Guildhall School of Music de Londres com Detlef Hahn e cursou o bacharelado e o mestrado na Manhattan School of Music de Nova York, onde foi aluno de Patinka Kopec e Pinchas Zukerman. Posteriormente ingressou na regência sob orientação de Zukerman e Mika Eischenholz. Concluiu o doutorado em 2023 na Universidade de Stony Brook, Nova York. Venceu os concursos Jovens Concertistas Brasileiros, Bergen Philharmonic Competition e Waldo Mayo Memorial Award, laureado com concerto no Carnegie Hall de Nova York.

Desde os 10 anos vem atuando como recitalista, camerista e solista das principais orquestras brasileiras e também nos EUA, Canadá, Inglaterra, Alemanha, Suíça, Noruega, Itália e América do Sul. Como regente tem se apresentado frente à Orquestra Sinfônica Brasileira, Sinfônica de Campinas, Sinfônica Nacional da UFF, Sinfônica da Bahia, Sinfônica da Paraíba, Sinfônica da USP/SP, Sinfônica da UFRJ, entre outras.



Orquestra Petrobras Sinfônica

Fundada há 49 anos pelo Maestro Armando Prazeres, a Orquestra Petrobras Sinfônica tem o compromisso de interpretar a tradição sinfônica sob uma ótica brasileira e atual, aproximando novos públicos da música de concerto. Há 37 anos a Orquestra é patrocinada pela Petrobras e conta hoje com um modelo de gestão inovador no país, no qual os próprios instrumentistas definem o projeto administrativo e, com ele, sua maneira conjunta de fazer música.

Em temporadas que contemplam mais de uma centena de apresentações ao ano, a Orquestra Petrobras Sinfônica visita o cânone do repertório clássico e explora novos territórios artísticos. Sua programação de concertos tem trazido ao país artistas do porte de Krzysztof Penderecki, Joshua Bell, Boris Belkin, Sarah Chang, Mischa Maisky e Maria João Pires.

As diferentes dimensões do trabalho da Orquestra são orientadas por três eixos temáticos: Clássico, Pop e Infantil. No primeiro, estão incluídos os concertos e atividades que dão ao conjunto um lugar de destaque na cena sinfônica nacional. No segundo, os projetos que promovem o diálogo entre a Orquestra, novos públicos e linguagens artísticas. O terceiro pilar

apresenta a música de concerto às crianças de forma lúdica, com versões sinfônicas de clássicos infantis como Saltimbancos, O Mágico de Oz, Arca de Noé, Balão Mágico, trilhas sonoras da Disney, Mundo Bitá Sinfônico e o Guia prático de Villa-Lobos.

Importante desdobramento das atividades da Orquestra é seu projeto socioeducativo. Há 12 anos, a Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica amplia o alcance das ações da Orquestra ao proporcionar uma oportunidade de formação para novas gerações de músicos. Jovens entre 14 e 20 anos recebem bolsas parciais ou totais para integrar o programa continuado, que busca seu aperfeiçoamento técnico, teórico e artístico nos diferentes instrumentos e nas dinâmicas próprias da prática orquestral.

Ao se aproximar de sua quinta década de história, a Orquestra Petrobras Sinfônica segue assim a responder pela missão que a levou a ser criada: fazer da música de concerto uma experiência universal e atemporal, mas também profundamente brasileira e contemporânea.



Patrocinadora oficial da Orquestra Petrobras Sinfônica há 37 anos, a Petrobras oferece uma parceria essencial para se manter entre os principais organismos sinfônicos do continente, sempre desenvolvendo um importante trabalho de acesso à música clássica. Investe na formação de jovens talentos egressos de projetos sociais diversos, bem como na formação de novas plateias. Ao incentivar diversos projetos, a Petrobras coloca em prática a crença de que a cultura é uma importante energia que transforma a sociedade. Por meio do Programa Petrobras Cultural, a empresa apoia a arte brasileira como força transformadora e impulsionadora deste desenvolvimento, no teatro, na música, no audiovisual e em múltiplas expressões.



ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Direção Artística

Isaac Karabtchevsky

MÚSICOS

Violinos I

Ricardo Amado, spalla
Tomaz Soares, concertino
Fernando Pereira
Andréa Moniz
Camila Bastos
Daniel Albuquerque
Fábio Peixoto
Luísa de Castro
Her Agapito
Pedro Amaral
Lucas Álvares
Aysllany Edifrance

Violinos II

Carlos Mendes*
Marcio Sanchez**
Ivan Scheinvar
Flavio Santos
Ana Rebouças
Anderson Pequeno
Dâmaris dos Santos
Stephanie Doyle
Henrique Eduardo
José Eduardo Fernandes





Violas

Ivan Zandonade*

José Ricardo Taboada**

Fernando Thebaldi

Dhyan Toffolo

Tiago Vieira

Luís Felipe Ferreira

Diego Paz

Gabriel Vailant

Violoncelos

Hugo Pilger*

Marcelo Salles**

Diana Lacerda

Fábio Coelho

Nora Fortunato

Glenda Carvalho

Eduardo Meneses

Atelisa Salles

Contrabaixos

Ricardo Cândido**

Tony Botelho

Sônia Zanon

Alexandre Ito

Manuel Izcaray

Claudio Alves

Flautas

Marcelo Bomfim*

Luís Cuevas

Sammy Fuks

Oboés

José Francisco Gonçalves*
Adauto Vilarinho
Jeferson Nery, corne inglês

Clarinetas

Marcos Passos
Cesar Bonan
Paulo Passo

Fagotes

Elione Medeiros*
Ariane Petri
Jeferson Souza, contrafagote

Trompas

Philip Doyle*
Josué Soares
Francisco de Assis
Ismael Oliveira

Trompetes

Nelson Oliveira*
Maico Lopes
Vinicius Lugon

Trombones

João Luiz Areias*
Jacques Ghestem**
Gilberto Oliveira

Tuba

Anderson Cruz

Tímpanos

Janaína Sá

Percussão

Tiago Calderano
Rodrigo Foti
Pedro Moita

Harpa

Rafaela Lopes

Celesta e Piano

Katia Ballousier

*Líder

** Co-líder



ADMINISTRAÇÃO

Conselho Diretor

Carlos Mendes

João Luiz Areias

Philip Doyle

Diretoria Artística

Ricardo Amado

Camila Bastos

David Alves

Conselho de Representantes

Fábio Coelho

Flávio Santos

Daniel Prazeres

NÚCLEO OPERACIONAL

Gerente de Produção

Lísia Fernandez

Produção e Logística

Danúsia Nobre

Raphael Baêta

Isabel Zagury

Produtor Artístico

Eduardo Cabanas

Inspetor

Ricardo Resende

Acervo Musical

Diogo Pereira

Supervisor Técnico

Felipe Maximiano

Montadores

Annibal Meliante

Nilton Willmann



NÚCLEO DE MARKETING E PROJETOS

Diretor de Projetos

Marcos Souza

Gerente de Comunicação e Marketing

Iuri Gouvêa

Videomaker

Bruno dos Santos

Assistente de Comunicação e Marketing

Rebecca Reimol

NÚCLEO EDUCATIVO / ACADEMIA JUVENIL

Coordenadora

Monique Andries

Produtora

Beatriz Torres

Estagiário

Marcos Paulo Dantas

NÚCLEO ADMINISTRATIVO- FINANCEIRO

Gerente Administrativo- Financeiro

Roberta Queiroz

Coordenador Financeiro

Vinícius Caldas

Assistente Financeiro

Talita Castrioto

Auxiliar de Escritório

Roberto Marcolino

Mariana Fernandes

Recepção

Roberta Silva

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Assessoria de Imprensa

MNiemeyer Assessoria de Comunicação

Assessoria Jurídica

Josela Franco Vieira Machado

Coordenação de Projetos Incentivados

SAGRE Consultoria

Programação Visual

Alessandra Tissoni e Cláudio Melo

Social Media

SSX Marketing Digital



orquestra
PETROBRAS
sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky

APOIO



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO OFICIAL



PETROBRAS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO